



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Gabinete do Prefeito



PROTOCOLO Nº 1587/26
DATA 19/10/26
HORÁRIO 12:59
VOTO 8 fimes

Ofício nº 8.766/2026 – via 1DOC

Referente: Resposta ao Requerimento nº. 198/2026 - Vereador Alex Damasceno Reis Framba.

São Sebastião, 21 de setembro de 2026.

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Edgar Eduardo Celestino
Câmara Municipal de São Sebastião - SP

Cumprindo as determinações legais inerentes às disposições trazidas pela Lei Orgânica do Município, bem como a regra Regimental deste Poder Legislativo, reporto-me a Vossa Excelência, nobre Vereador(a), observando o prazo legal, nos seguintes termos:

A administração Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde - SESAU, informa que:

1. Existe, atualmente, demanda reprimida de pacientes que necessitam de tratamento de hemodiálise no Município de São Sebastião? Em caso afirmativo, informar o número de pacientes e a situação em que se encontram.

Não. Atualmente, 69 pacientes encontram-se em tratamento de hemodiálise, não havendo demanda reprimida no Município de São Sebastião, tampouco pacientes aguardando o início do tratamento em razão de indisponibilidade de vagas.

Ressalta-se que todas as solicitações recebidas para realização do tratamento de hemodiálise no Município vêm sendo atendidas, observados os critérios de indicação, acesso e regulação estabelecidos pelo Ministério da Saúde, bem como a legislação e os protocolos ministeriais, estaduais e municipais vigentes.

Dessa forma, no cenário atual, não há pacientes elegíveis ao tratamento deixando de ser atendidos por insuficiência da capacidade instalada do serviço municipal.

Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro – CEP 11.608-114 - São Sebastião/SP

Tel.: (12) 3891-4507 – segov@saosebastiao.sp.gov.br



Autenticar documento em <http://mopapecloud.saosebastiao.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 310035003300340037003A00540052004100. Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



2. Há pacientes residentes no Município que atualmente realizam tratamento de hemodiálise em outros municípios em razão da inexistência ou insuficiência de vagas disponíveis na rede local?

Não. Embora existam pacientes residentes em São Sebastião que realizam tratamento de hemodiálise no município de Caraguatatuba, tais atendimentos não decorrem de inexistência ou insuficiência de vagas no serviço localizado em São Sebastião, mas da opção dos próprios pacientes pela manutenção do tratamento naquele município.

Portanto, não há encaminhamento de pacientes para outros municípios motivado por falta de capacidade de atendimento ou indisponibilidade de cadeiras no serviço local.

3. Qual é o número atual de cadeiras de hemodiálise disponíveis na Clínica de Hemodiálise do Município e qual é a sua capacidade máxima de atendimento?

A Clínica de Hemodiálise dispõe atualmente de 30 cadeiras, com capacidade operacional informada para atendimento de até 180 pacientes.

Atualmente, 69 pacientes encontram-se em tratamento, de modo que a capacidade instalada se mostra suficiente para atendimento da demanda existente, sem registro de demanda reprimida decorrente de indisponibilidade de vagas.

4. A Secretaria Municipal de Saúde possui estudos, projetos ou planejamento visando à ampliação do número de cadeiras de hemodiálise e, consequentemente, da capacidade de atendimento da unidade? Em caso afirmativo, informar quais medidas estão sendo adotadas e a previsão para sua implementação.

Não. No cenário assistencial atual, não se identifica necessidade técnica de ampliação do número de cadeiras de hemodiálise, considerando que a unidade dispõe de 30 cadeiras, possui capacidade operacional informada para atendimento de até 180 pacientes e atende atualmente 69 pacientes, sem demanda reprimida ou pacientes deixando de iniciar o tratamento em decorrência de indisponibilidade de vagas.





A Administração, através da Secretaria Municipal de Saúde, mantém o acompanhamento da demanda e da capacidade assistencial do serviço, permitindo que eventual necessidade de ampliação seja reavaliada caso ocorram alterações no perfil epidemiológico, crescimento da demanda ou mudança significativa no cenário assistencial.

Assim, a ampliação do número de cadeiras, neste momento, não encontra justificativa na demanda assistencial existente, uma vez que a capacidade instalada é suficiente para o atendimento das necessidades atualmente identificadas no Município.

Atenciosamente,

REINALDO ALVES
MOREIRA
FILHO:36947981883

Assinado de forma digital por
REINALDO ALVES MOREIRA
FILHO:36947981883
Dados: 2026.10.19 11:11:43 -03'00'

REINALDO ALVES MOREIRA FILHO
PREFEITO

